

RESGATAR SONHOS

“Voltar a sonhar depois de algum tempo é como voltar a respirar depois de estar submerso por um longo período.”

“Volte a sonhar” - foi o que ouvi de um professor há alguns dias. Falando a respeito de planejamento, ele discorria sobre sonhos que tivemos e concretizamos e sonhos que apenas tivemos, mas nunca os concretizamos. Sonhos não concretizados trazem frustração, arrependimento e, às vezes, até um sentimento de incompetência. E é aí que entra essa frase animadora: “volte a sonhar”. Ainda que pareça difícil – ou até impossível – resgatar sonhos do passado, é quase necessário revivê-los e assim consertar a nossa história pessoal, deixando claro a nós e aos outros que tais sonhos são importantes e, portanto devem ser vividos.

Voltar a sonhar exige coragem e humildade. Coragem para enfrentar todo o processo novamente e humildade para ouvir críticas e até acusações do tipo “mas agora você quer realizar isso? Por que não agiu antes?”. Coragem para seguir em frente e humildade de ouvir, reconhecer e pedir graça, paciência e força a Deus; esses são os elementos essenciais do retorno a um sonho. Uma boa figura representativa desse momento é a submersão. Por certo, você já ficou submerso durante algum tempo em uma piscina ou no mar. Quando você sai da água e respira, em geral, isso é feito com toda a intensidade. Você abre sua boca e, literalmente, aspira o ar com toda a vontade. Seus pulmões se enchem de ar até que você fique satisfeito. A sensação de resgatar um sonho é a mesma. A diferença é que em vez de aspirar o ar você aspira a esperança!

Muitos de nossos sonhos não concretizados revelaram algum tipo de inconsistência no planejamento ou alguma dificuldade em compreender claramente a vontade do Senhor naquele momento específico. Bill Hybels, famoso escritor cristão e pastor da Willow Creek Community Church, escreveu em seu livro *O Poder de um Sussurro* que “precisamos entender claramente qual é a vontade de Deus, para que não nos apressemos ou nos atrasemos em nosso planejamento”. Sonhos não concretizados podem ser sinal de pressa. Talvez o momento não fosse exatamente aquele, por isso não deu certo. Mas também podem sinalizar puro atraso e, nesse caso, precisamos realmente encher-nos de esperança e força para transformá-los em realidade.

Uma das grandes lições que aprendemos com sonhos não concretizados é que o planejamento não é algo totalmente matemático. Sempre há um elemento intangível, algo que não podemos manipular ou controlar, mas que pode arruinar um planejamento ou então favorecê-lo. Diante disso, fica a necessidade de buscarmos a Deus, nos planejarmos melhor e, finalmente, discernirmos o tempo para sonharmos com mais eficácia e vontade.

Se algum desses elementos faltou e nos prejudicou na concretização de sonhos no passado, então é hora de aprender a lição e voltar a sonhar. Resgatar o sonho, porém com um planejamento melhor, com um discernimento maior e com muito mais fé e humildade, dependendo de Deus e esperando mais Nele.

Podemos e devemos resgatar sonhos. Sem eles morremos afogados nas águas da monotonia ou da passividade. Encha seu coração de esperança e vontade e volte a sonhar. Com certeza, muitas pessoas serão beneficiadas com esse resgate de sonhos – a primeira delas será você!

Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez
Pastor Titular da Igreja Batista Betel
Agosto de 2011
www.prgimenez.net